

APRESENTAÇÃO

Este número de *Cadernos de Tradução* apresenta 13 artigos, 02 resenhas, 02 resenhas de tradução, uma entrevista e 04 artigos traduzidos. Abre o volume, o artigo “Un voyage à travers les idées en Amazonie au XVIIIe siècle: La Condamine, tradução e cultura”, no qual Samuel Lucena de Medeiros, Tatiana de Lima Pedrosa Santos e Walter Carlos Costa colocam em diálogo História, Antropologia e Estudos da Tradução, com enfoque na chamada Tradução Cultural, a partir do exemplo dos relatos deixados pelo cronista e viajante francês La Condamine, que expedicionou a Amazônia em finais da primeira metade do século XVIII, publicando seus registros quando de seu retorno ao continente europeu. Na sequência, em “Paratextos de traduções literárias e de traduções especializadas: estudo comparativo de prefácios e introduções”, Janine Pimentel e Pedro Vieira comparam vinte e seis paratextos (introduções e prefácios) presentes em quinze traduções de *Hamlet* publicadas no Brasil nas últimas seis décadas, com vinte e quatro paratextos extraídos de cerca de duzentos livros acadêmicos traduzidos, sobre medicina, engenharia, biologia, física, e publicados também nesse intervalo temporal, a fim de traçar semelhanças e diferenças entre os assuntos discutidos nos paratextos presentes nos dois tipos de tradução (literária e especializada). Em “Brazil in the World Map of translation: The French Case”, Marie-Helene Torres, Luana Ferreira de Freitas analisam a posição do Brasil no mapa mundial da literatura e tradução, tendo como parâmetro o caso francês. Em “From Universal Literature Classics to Social Sciences: Mapping Three Intranslation Projects in Mexico”, Tania Paola Hernández-Hernández argumenta como a ‘intranslation’ foi dominante na importação de textos estrangeiros nas políticas mexicanas do século XX. Em “Traducir el Martín Fierro, una creden-



cial cultural para Folco Testena”, Sara Jaquelina Iriarte objetiva colocar em circulação um texto de difícil acesso e contribuir para completar o quadro da história da tradução colocando em foco os sujeitos sociais que a protagonizam, no caso Folco Testena, que se forja de tradutor na introdução a *Martín Fierro* que preparou para acompanhar a primeira versão em italiano da obra de José Hernández. Em “The English Translation of Grazia Deledda’s *La madre* and the relevance of culture in translating landscape metaphor”, Eleonora Fois analisa aspectos culturais da tradução inglesa de *La madre*, da escritora italiana Grazia Deledda, em especial modo, a tradução da metáfora relacionada à paisagem. Em “L’Hombre Cordial: produto americano, de Ruy Ribeiro Couto na mediação tradutória de Alfonso Reyes”, Sandra Bagno coloca em discussão a circulação do conceito de “o homem cordial”, na Itália. Antes da publicação da tradução de *Raízes do Brasil* (1936) para o italiano, feita por Cesare Rivelli em 1954, esse conceito já circulava na Itália, a partir de outro “homem cordial”, teorizado pelo brasileiro Ruy Ribeiro Couto, veiculado internacionalmente por Alfonso Reyes com o título “L’Hombre Cordial: produto americano”. Em “Poética e política: Rafael Alberti, tradutor de Charles Baudelaire”, Mayra Moreyra Carvalho discute os aspectos estéticos e políticos da tradução do poeta espanhol Rafael Alberti dos *Diários íntimos*, de Charles Baudelaire. Em “Poesia religiosa e tradução: leitura de um poema de Jean Grosjean”, Pablo Simpson analisa a tradução de um poema de Jean Grosjean publicado em *La lueur des jours* (1991), questionando, a partir de seu vocabulário, estrutura, musicalidade e ritmo, e, igualmente, a partir do que assinala Henri Meschonnic em *Poétique du traduire* (1999) quanto às suas traduções da Bíblia, o possível lugar de tradução de um poema de dimensão religiosa. Em “A tradução em tempos sombrios”, Davi Andrade Pimentel analisa a tensão entre o traduzível e o intraduzível dos testemunhos dos sobreviventes do Leste Europeu da Segunda Guerra Mundial, partindo de três movimentos de intraduzibilidade: o excesso do real, a falta da palavra e as pseudotestemunhas. Em “Análise contrastiva de gêneros textuais como contribuição para o

estudo do produtor tradutório”, Francieli Silvéria Oliveira parte do conhecimento produzido pelos Estudos da Tradução com foco no produto, mais especificamente de base linguístico-funcional, e tem como objetivo propor um modelo da produção textual em línguas distintas, promovendo seu contraste. Em “Interpretação jurídica em Língua de Sinais: repensando as dimensões históricas, sociológica, políticas e de formação profissional”, Rosemeri Bernieri de Souza discute a interpretação jurídica entre línguas de sinais e línguas faladas sob os aspectos históricos, sociológicos, políticos e de formação profissional. Em “Vaya con Dios, Kemosabe: The multilingual space of Westerns (1945 to 1976)”, William Hanes trata da questão de identidade cultural e multilinguismos presentes nos filmes de faroeste. Na seção “Resenha”, Lia Martins trata do livro *Estudos da tradução intercontinentais: Brasil, Canadá, Romênia*, organizado por Marie-Hélène C. Torres, publicado em 2019, e Socorro Gardenia Carvalho de Paula discute o livro *Translation and Language Education: Pedagogical Approaches Explored*, de Sara Laviosa, de 2014. Na seção “Resenha de tradução”, Benedita Teixeira Gama analisa a tradução de Jorio Dauster do livro *Se a rua Beale falasse*, de James Baldwin e Rafael Guimarães Tavares da Silva a tradução dos *Epigramas*, de Calímaco, realizada por Guilherme Gontijo Flores. Na seção “Entrevista”, Kamilla Correa Loivos apresenta um resumo de três entrevistas realizadas com Myra Bergman Ramos, a “tradutora acidental” norte-americana, que verteu o manuscrito de 1968 da obra *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire, do português para o inglês. A partir de sua versão, a obra *Pedagogy of the Oppressed* foi publicada em Nova York em 1970 e sua enorme repercussão foi o que possibilitou a publicação da *Pedagogia do Oprimido* no Brasil, em 1974, em português. Na seção “Artigo traduzidos” Sebastião Braga-Junior traduz o artigo intitulado “Legendas na imagem fílmica – uma visão geral dos estudos em rastreamento ocular”, de Jan-Louis Kruger da Macquarie University, Sydney, Austrália; Szarkowska Agnieszka da Universidade de Varsóvia, Polônia, e Izabela Krejtz da Universidade de Ciências Sociais e Humanidades, Polônia. Rodrigo Bilhalva Moncks,

Alinne Balduino P. Fernandes traduzem o artigo “Matemática, Linguagem e Tradução”, de Sundar Sarukkai da National Institute of Advanced Studies, Índia; Talita Serpa traduz “O estabelecimento de níveis de competência em tradução: primeiros resultados do projeto NACT”, de Amparo Hurtado Albir da Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, e, para finalizar, Diego Silveira Coelho Ferreira e Andréia Guerini apresentam a tradução de “Ilustradores, atores e tradutores”, de Luigi Pirandello.

Os Editores